

Escola Bíblica Dominical

15 de novembro de 2026

A Igreja que está vivendo hoje o Pentecostes

INSTITUTO BÍBLICO

Nov. 2026 | Volume 7 | nº 42



INSTITUTO BÍBLICO
Nov. 2026 | Volume 7 | nº 42

Escola Bíblica Dominical

15 de novembro de 2026

A Igreja que está vivendo hoje o Pentecostes

Síntese da Escola Bíblica Dominical

"Pedro e João subiam juntos ao templo à hora da oração, a nona. E era trazido um varão que desde o ventre de sua mãe era coxo, o qual todos os dias punham à porta do templo chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam. Ele, vendo a Pedro e a João, que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola. E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós. E olhou para eles, esperando receber alguma coisa. E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda. E, tomando-o pela mão direita, o levantou, e logo os seus pés e tornozelos se firmaram. E, saltando ele, pôs-se em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando, e saltando, e louvando a Deus. E todo o povo o viu andar e louvar a Deus." Atos 3:1-9.

Introdução

O aspecto principal deste estudo é demonstrar como a Igreja hoje deve estar vivendo o Evangelho. Assim, a Igreja deve estar cheia do Espírito Santo para estar capacitada a participar da edificação do Corpo de Cristo.

O testemunho da igreja primitiva

A cura de um homem coxo e o testemunho de Pedro nos ensinam como a Igreja, fortalecida pelo Espírito Santo, deve testemunhar de Jesus, e como a pregação é seguida de sinais.

Depois de receberem o Espírito Santo, no dia de Pentecoste, os primeiros cristãos perseveravam na doutrina dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações. Viviam com temor de Deus nos corações e unidos pela fé em Jesus. Naquele dia, cerca de três mil pessoas receberam a Palavra e foram acrescentadas à Igreja. O relato mostra como o Espírito Santo confirmava a pregação da Palavra com sinais que se seguiam.

A cura do coxo à porta Formosa

Pedro e João subiam juntos ao templo à hora da oração. Nisso vemos como Deus sempre opera através do Corpo, notado na comunhão entre os dois Apóstolos, e como o Senhor opera na vida dos que oram. A obra de Deus não depende de um homem muito espiritual, mas depende de um Corpo que vive em comunhão, perseverando na oração. Essa é a responsabilidade de cada um de nós individualmente: desfrutar da comunhão da Igreja e viver em oração.

O templo era o lugar de adoração e ponto de reunião dos irmãos. Já ouviram alguém dizer que é demais termos cultos todos os dias? Pedro e João, juntamente com os demais irmãos, sabiam o valor do culto no templo.

O homem coxo desde o nascimento era levado todos os dias à porta chamada Formosa para pedir esmolas. Aqueles que o levavam só conseguiam chegar à porta do templo. Isso demonstra o limite daqueles que, por seus próprios esforços, não conseguem conduzir pessoas a uma experiência com Deus, pois chegam somente até a porta.

O enfermo não podia caminhar. Isso nos ensina que, quem vive na dependência do homem nunca está apto

A Igreja que está vivendo hoje o Pentecostes

Síntese da Escola Bíblica Dominical



a caminhar espiritualmente. Depende sempre de pedir esmolas espirituais: ore por este meu problema de saúde, ore por esta minha necessidade material. Vive como um pedinte. Somente a Igreja Fiel, cheia do Espírito Santo, pode levar as pessoas a caminhar espiritualmente, a andar no caminho santo que as levará à eternidade feliz.

Ao ver Pedro e João entrarem no templo, o coxo pediu que lhe dessem alguma esmola. A compaixão do crente em Jesus começa quando ele percebe a necessidade do seu próximo e se dispõe a atendê-lo. Jesus demonstrou compaixão por pessoas aflitas e necessitadas, como notamos em Marcos:

> *"Quando Jesus saiu do barco, já lá se encontrava uma enorme multidão; teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem pastor e ensinou-lhes muitas coisas que precisavam de saber." Marcos 6:34.*

O texto diz que Pedro, fitando os olhos nele, disse: "Olha para nós". O verbo grego (*atenizō*) indica um olhar intencional e demorado. Os apóstolos pararam e lhe deram atenção. O homem olhou para eles, esperando receber algo deles. O pedido daquele homem era uma esmola, pois sua esperança era contar com recursos para sobreviver mais um dia.

Mas Pedro mostrou que Ele não tinha prata nem ouro, pois não possuía riquezas. Assim somos todos nós: só temos alguma coisa de valor espiritual se tivermos recebido de Deus.

Na simbologia bíblica, prata nos fala de salvação, e ouro nos fala do poder do Espírito. O mesmo acontece conosco. Não temos salvação nem o poder de Deus para salvar nem para curar, a não ser a Palavra de salvação e o poder do Espírito Santo que recebemos de Deus.

Por isso Pedro usou a expressão "em nome de Jesus". Isso revela o reconhecimento de Pedro de que dependia da operação do Senhor Jesus. E mais: que ele tinha autoridade para usar o nome de Jesus. Ele age como testemunha de que o Senhor Jesus fora crucificado, mas que ressuscitara ao terceiro dia! Pedro não disse: "eu te ordeno", nem "eu te curo", nem "sê curado". Ele coloca Jesus como o verdadeiro agente da cura, do milagre. Certamente Pedro agiu por revelação do Espírito. A autoridade com que ele falou revela isso.

A promessa de Jesus aos seus discípulos

O Senhor Jesus prometeu aos Seus discípulos que seriam ca-

A Igreja que está vivendo hoje o Pentecostes

Síntese da Escola Bíblica Dominical

pacitados pelo Espírito Santo para testemunhar d'Ele:

> *"Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra." Atos 1:8.*

Assim, no poder do Espírito Santo, a Igreja anuncia que Jesus morreu pelos nossos pecados, mas que está vivo em nosso meio. E que não há salvação em nenhum outro nome, a não ser o nome de Jesus. Por isso, a missão da Igreja é apresentar Cristo, chamando as pessoas ao arrependimento, à fé em Jesus e a uma vida transformada pelo Espírito Santo.

Pedro disse àquele homem: "levanta-te e anda" (dois imperativos). A palavra grega para "levanta-te" é "*egeire*", e é o mesmo verbo usado para a ressurreição. Se já morremos com Cristo, cremos que com Ele viveremos. "Anda" (Grego: "*peripatei*": significa literalmente "caminha, vive". É também o verbo usado no Novo Testamento para o estilo de vida cristão, "andar em Cristo".

Diante dessa ordem, o homem se levantou e começou a andar. Como aplicação espiritual, podemos relacionar essa mudança à nova vida em Cristo: quem crê é chamado a deixar a antiga maneira de viver e seguir a Cristo.

Uma Igreja desperta espiritualmente quando busca ouro e prata aos pés do Senhor em oração, atende a revelação do Espírito, desfruta da comunhão dos santos e prega o Evangelho; e sua pregação é confirmada com sinais que se seguem.

Pedro o tomou pela mão direita e o levantou. E logo, seus pés e artelhos se firmaram. A mão direita é o lado da força e da honra. Pedro não ofereceu uma esmola de longe, ofereceu comunhão e apoio. Pedro já tinha visto esse gesto antes: quando Jesus segurou a mão de sua sogra e a levantou (Marcos 1:31), e quando Jesus tomou a filha de Jairo pela mão e disse "levanta-te" (Marcos 5:41).

O mesmo ministério de Jesus continua hoje na vida da Igreja, por meio dos mesmos gestos e da mesma compaixão. Esse gesto pode nos ensinar sobre o cuidado com aqueles que iniciam a caminhada cristã. A Igreja deve acolher, acompanhar e encorajar os novos convertidos, ajudando-os a crescer na fé e a permanecerem firmes, caminhando com Cristo.

> *"[...] imediatamente, os seus pés e tornozelos se firmaram" Atos 3:7.*

A expressão "imediatamente" indica que a cura não foi gradual nem parcial. Assim é a salvação. Quem crê no Senhor imediatamente passa da morte para a vida, imediatamente é capacitado a caminhar em santidade e em obediência ao Senhor.

O homem saltou, pôs-se de pé, começou a andar e entrou no templo com Pedro e João, louvando a Deus. Sua resposta à cura foi dar glória ao Senhor.

O homem que tem uma experiência com Deus não pode permanecer prostrado. Deus só fala com o homem quando ele está em pé, ou seja, na posição de ouvir e obedecer à voz do Senhor. E aquele homem entrou com eles no templo.

O homem tinha sido deixado à porta do templo, perto do lugar de culto, mas fora dele. Agora ele entra com os apóstolos no Templo, pois a cura o levou à salvação de sua alma, à comunhão com Deus e com a Igreja. Quem se converte ao Senhor deve ser recebido e acompanhado pelos irmãos para participar da comunhão e da vida da Igreja.

O louvor é a consequência, não a condição, do milagre. Ele não louvou a Deus para ser curado, mas louvou porque havia sido curado.

Conclusão

Todo o povo viu o homem andando e louvando a Deus. O milagre foi testemunhado publicamente. Pedro aproveitou a ocasião para anunciar Jesus e explicar que a cura estava relacionada ao poder do nome de Jesus.

O Senhor quer afastar de nossas vidas e de nossas igrejas quaisquer sinais de mornidão espiritual. O Senhor quer nos dar autoridade para pregar e sermos usados com sinais em nome de Jesus.

play maranata

A plataforma de streaming do Instituto Bíblico da Igreja Cristã Maranata

maranataplay.com.br

INSTITUTO BÍBLICO

Novas publicações

Ateísmo e Desvios do Cristianismo
Fábio Lúcio Soares Gomes

O Livro de Esdras
Fábio Lúcio Soares Gomes

As Sete Cartas do Apocalipse
Gedelti Victalino Teixeira Gueiros

O Momento da Doutrina - Volume I
Amadeu Loureiro Lopes

Israel Profético no Contexto Bíblico
Antônio Carlos Rodrigues de Oliveira



INSTITUTO BÍBLICO
www.livrariaicm.org.br